

Avaliação do risco de extinção do peixe-bruxa *Myxine sotoi* Mincarone, 2001 no Brasil

Michael Maia Mincarone¹

Michael Maia Mincarone



Figura 1 – *Myxine sotoi*. NPM 1862, 516 mm CT.

Risco de Extinção

Vulnerável (VU) B1ab(iii)

Ordem: Myxiniformes

Família: Myxinidae

Nome popular

Peixe-bruxa, Feiticeira
(Português); Hagfish (Inglês)

Submetido em: 09 / 04 / 2012

Aceito em: 09 / 10 / 2012

Apresentação

O risco de extinção do peixe-bruxa *Myxine sotoi* Mincarone, 2001 foi avaliado de acordo com os critérios da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN 2001), com base nos dados disponíveis até 2009. A espécie foi categorizada como Vulnerável (VU).

Justificativa

Myxine sotoi é uma espécie endêmica do Brasil e conhecida de uma área restrita, a qual tem sido extensivamente amostrada. Sua distribuição estende-se apenas 2.500km ao longo da costa e o intervalo de profundidade atualmente conhecido, entre 610 e 840m, é de aproximadamente 3km de largura, o que representa cerca de 7.500km² de área de extensão de ocorrência. A principal ameaça à espécie é o arrasto de fundo que, além de capturá-la incidentalmente, é extremamente destrutivo ao habitat, em particular aos corais de profundidade (Scleractinia). Essa ameaça ocorre em toda a área de distribuição da espécie caracterizando uma única localização. *Myxine sotoi* é categorizada como Vulnerável pelo critério B1 (extensão de ocorrência menor que 10.000km²) e subcritérios ab(iii), número de localizações menor que 10 e declínio continuado na qualidade do habitat.

Afiliação

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Núcleo em Ecologia e Desenvolvimento Sócio-Ambiental (NUPEM), Caixa Postal 119331, Macaé, RJ, CEP 27910-970, Brasil.

E-mail

mincarone@macae.ufrj.br

Myxine sotoi is endemic to Brazil and known from a restricted area, which has been extensively sampled. Distribution stretches only 2,500km along the coastline and the currently known depth range on the continental slope (610 to 840m) is approximately 3km wide, which results in a 7,500km² extent of occurrence. The main threat to species is the bottom trawling activity, which is known to be very destructive to species' habitat, particularly to the scleractinian deep-sea corals. This threat occurs across the distribution area of the species characterizing a single location. *Myxine sotoi* is categorized as Vulnerable (VU) by the criteria B1ab(iii).

Distribuição geográfica

Myxine sotoi (Figura 1) ocorre ao largo das regiões sudeste e sul do Brasil, entre os estados de Rio de Janeiro e Santa Catarina (Mincarone, 2001, 2003) (Figura 2).

População

A espécie é conhecida somente dos tipos coletados em cruzeiros científicos (Mincarone, 2001). Espécimes adicionais têm sido coletados mas sem registro em literatura. Os dados até o momento coletados indicam que a espécie possui distribuição restrita (Mincarone, obs. pessoal).

Habitat e ecologia

A espécie habita o talude continental, entre as profundidades de 690 e 810m. A área de ocorrência da espécie coincide com a de corais de profundidade (Scleractinia), sugerindo uma possível associação. Dos 30 espécimes examinados por Mincarone (2001), 26 eram fêmeas, três machos e um hermafrodita. Apenas quatro fêmeas possuíam ovos desenvolvidos medindo aproximadamente 20x6mm. O tamanho máximo registrado foi de 522mm.

Ameaças e usos

Atividades de pesca com redes de arrasto de fundo ocorrem na área de distribuição da espécie, a qual tem sido capturada como *by-catch*. O esforço atual está limitado à atuação de 8 ou 9 embarcações, sendo menos intensivo que no passado. O uso de redes de arrasto constitui uma atividade extremamente destrutiva para corais formadores de recifes (Scleractinia) e outros compartimentos de habitat no oceano profundo.

Ações de conservação

Não existem medidas de conservação implantadas no momento, com exceção da limitação quanto ao número de embarcações licenciadas. A criação de zonas de exclusão da pesca em amplas áreas do talude continental brasileiro certamente teria efeito positivo imediato, não só na conservação desta espécie, mas para o conjunto da fauna do oceano profundo.

Presença em unidades de conservação

Não há confirmação da presença da espécie em Unidades de Conservação.

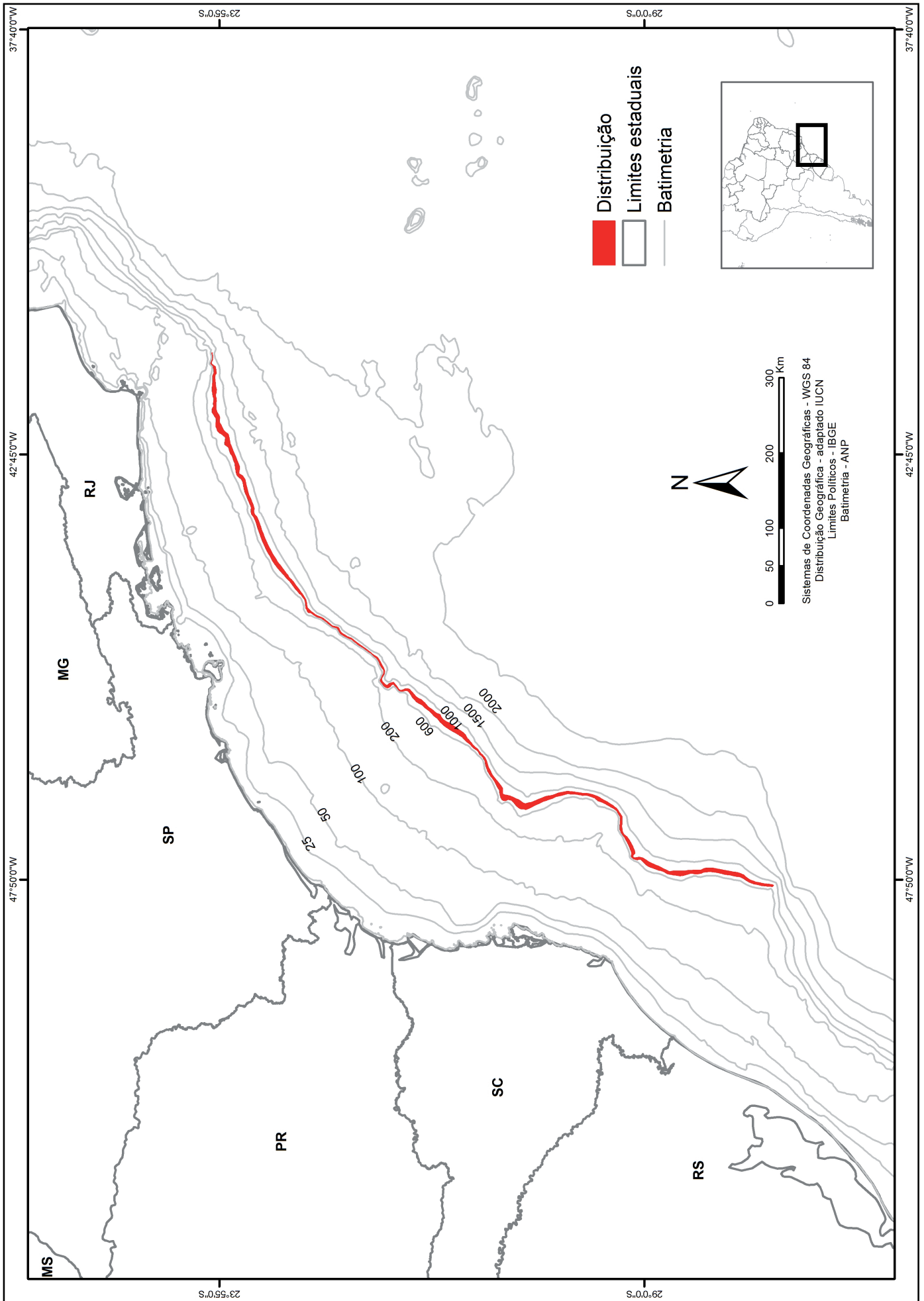


Figura 2 – Distribuição de *Myxine sotoi*.



Pesquisas

Pesquisas sobre a biologia da espécie, tamanho populacional, distribuição e impactos causados por atividades de pesca de arrasto de fundo são necessárias.

Referências bibliográficas

Mincarone, M.M. 2001. *Myxine sotoi*, a new species of hagfish (Agnatha, Myxinidae) from Brazil. **Bulletin of Marine Science**, 68(3):479-483.

Mincarone, M.M. 2003. Família Myxinidae. p. 21. In: N.A. Menezes, P.A. Buckup, J.L. Figueiredo & R.L. Moura (eds.). **Catálogo das espécies de peixes marinhos do Brasil**. São Paulo, Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo.

IUCN, 2001. **IUCN red list categories and criteria: version 3.1**. IUCN Species Survival Commission. IUCN, Gland, Switzerland and Cambridge, UK. 30 p.

Ficha Técnica

Oficina de avaliação do estado de conservação dos peixes-bruxa. Data de realização: 9 a 14 de novembro de 2009. Local: Manaus, AM

Avaliadores: Michael Maia Mincarone, Patrícia Charvet-Almeida e William Crosse

Mapa: Rodrigo Ranulpho da Silva e Carlos Eduardo Guidorizzi de Carvalho

Foto: Michael Maia Mincarone